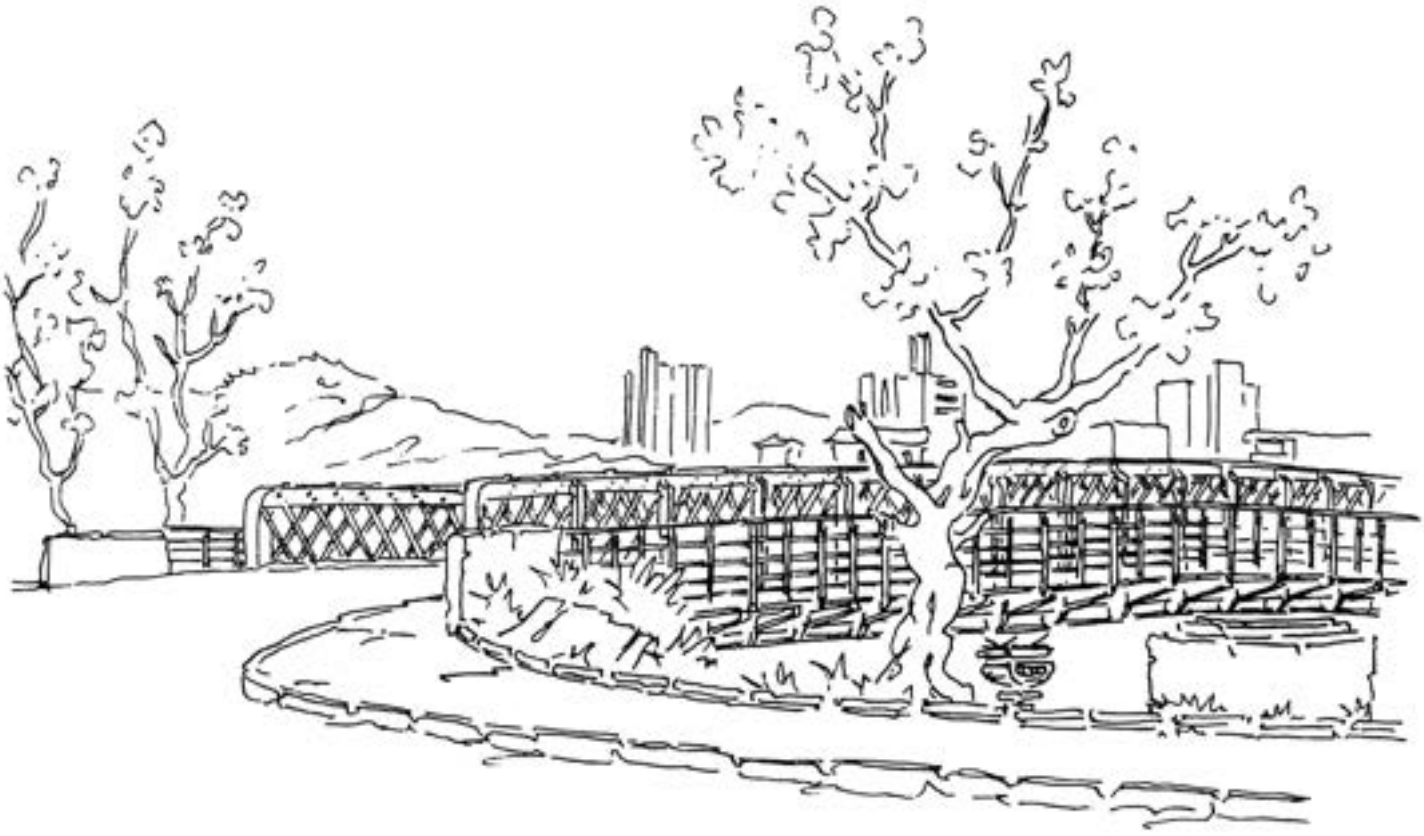
1.978-ANO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE GUARATINGUETÁ
MUSEU "FREI GALVÃO"
INSTITUTO DE ESTUDOS VALEPARAIBANOS
Pr. CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES - 48, 1º ANDAR
GUARATINGUETÁ - ESTADO DE S.PAULO - BRASIL

A PONTE METÁLICA DE GUARATINGUETÁ É UMA "JOVEM" DE OITENTA ANOS

Maria Isabel Ayrosa Rangel



Inauguração em 1.897

OBRA DE ARTE: É como a chamam os técnicos, os engenheiros.

MONUMENTO PÚBLICO: É como a chamam os habitantes desta Guaratinguetá laboriosa, vibrante, progressista e tradicional.
A nossa ponte metálica sobre o rio Paraíba, em dezembro último, completou oitenta anos de existência, já que sua inauguração se deu em 1.897. Benefícios inestimáveis presta à terra do Presi-' dente-Conselheiro a ponte metálica que ele deu de presente aos

seus conterrâneos. Sim, a ponte metálica é um dos muitos presentes que o CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES fez à sua Guaratinguetá.

"Apesar de ser uma ponte fabricada para Estrada de Ferro quero que seja construida em Guaratinguetá", teria dito e ordenado o grande homem público FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES. É a histórica versão que ouvimos de antigos habitantes, revelando a maneira pela qual recebemos a ponte. Assim foi feito, não obstante ter sido fabricada para uso em Estrada de Ferro (daí o motivo de ser / estreita).

A história da ponte metálica.

Vincula-se a ela o nome do grande Presidente-Conselheiro como também de renomados brasileiros, como do magnifico escritor e engenheiro EUCLIDES DA CUNHA, autor de "OS SERTÕES", segundo nos relata o Dr. Antonio da Gama Rodrigues, em seu livro "EUCLIDES DA CUNHA - ENGENHEIRO DE OBRAS PÚBLICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO"(1896-1904), edição de 1.956, páginas 165 e 166, cujo texto transcreve - mos "ipsis litteris": PONTE METÁLICA SOBRE O RIO PARAÍBA -Autos nº 4082 de 26.2.1902 e nº5385 de 24.7.1902- Maço 281 - A ponte metálica sobre o Rio Paraíba, ligando a parte principal da cidade ao populoso bairro do "Pedregulho", inaugurada em fins de Dezembro de 1.897, apresentava-se em 1.902, com várias deficiências, sobretudo no seu soalho. A Câmara Municipal, em ofício datado de julho, pe-/ diu a execução das obras de reparo necessárias (auto nº 5.285) e o engenheiro EUCLIDES DA CUNHA, atendendo à solicitação, organiza um orçamento, no valor de Rs. 5:548$870,para a substituição do soalho, por macadame (autos nº4.082), serviço que a própria Câmara em que a própria Câmara empreita, por contrato de 28.6.1902. Não tendo dado início ao serviço dentro do prazo estipulado, é interpelado o Intendente, que responde com o seguinte ofício: "Ilmº e Exmº Snr. Dr. Secretário da Agricultura. Comunico a V. Excia. que,para' o início das obras do contrato das reparações da ponte metálica sobre o rio Paraíba, nesta cidade , celebrado entre esta Municipalidade e a Superintendência de Obras Públicas, já foram dadas as necessárias providências, faltando, para o calçamento, apenas os materiais que esta Câmara pediu e ainda não recebeu. Apenas cheguem/ esses materiais, será atacado o serviço; e sendo justificado o motivo da demora,espero que V. Excia. tomará na devida consideração. Saúde e Fraternidade. José Rodrigues Alves - Intendente Municipal" Encaminhado esse ofício ao 2º Distrito, informa EUCLIDES DA CUNHA: "nº 363 - 2º Distrito - Lorena, em 4 de Agosto de 1.902. Senhor Diretor. Sobre o incluso ofício de 26 de julho, da Câmara Municipal/ de Guaratinguetá, ao Snr. Dr. Secretário da Agricultura, apresen-' tando os motivos justificáveis da demora havida em atacarem-se os serviços de reparos da ponte metálica sobre o Paraíba, cabe-me / ' prestar os seguintes esclarecimentos: - Em comunicação me dirigiu naquela mesma data,o sr.Intendente Municipal da mesma cidade declarou-me o mesmo,renovando o que já verbalmente me dissera dias

antes - que havendo o Snr. Presidente deste Estado lhe prometido' uma reforma no contrato feito, de modo a substituir o macadame orçado, por paralelepípedos de madeira, aguardava ele informações / sobre o preço que pediam em S. Paulo, do referido material, a fim de avaliar o serviço a fazer-se. Daí a razão da demora em começar os serviços no prazo marcado. Cumpre-me, porém, declarar-vos, sob o ponto de vista exclusivamente técnico e sem desejar contrariar' os principais interessados na obra a excecutar-se, que quanto à durabilidade, resistência e mesmo sobre o aspecto econômico, o macadame que orcei, é inconparavelmente superior áqueles paralelepipedos de madeira. De qualquer modo, resolvereis como fôr mais conveniente. Devolvo o aludido ofício da Câmara de Guaratinguetá.Saúde e Fraternidade. EUCLIDES DA CUNHA - Chefe do 2º Distrito."Venceu, afinal, o bom senso,e o serviço foi realizado tal como o projetou e orçou Euclides da Cunha, e tão perfeito e resistente,que /' até hoje lá está na pavimentação da ponte".

Como se vê, a grande obra foi realizada na gestão do /' saudoso guaratinguetaense JOSÉ RODRIGUES ALVES, irmão mais novo ' do Conselheiro FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES.

Bombardeios na Revolução de 32

A robusta ponte metálica foi alvo predileto de bombas e granadas, durante a Revolução Constitucionalista de 1.932, pelos' ataques aéreos dos aviões "vermelhinhos". Felizmente, pouco ou /' quase nada sofreu com os bombardeios... além de pequenos arra-/' nhões.

A reforma geral em meados de 1.938

A partir de agosto de 1938, foi a ponte metálica / totalmente reformada, com recursos do Governo do Estado, através' da Secretaria de Viação e Obras Públicas, mediante contrato firmado com a Companhia Construtora de Imóveis,de S.Paulo,vencedora da concorrência. Relata Sérgio Altino Ribeiro:

"Estamos ligados à realização desta reforma, porque para cá viemos, de Batatais, em companhia de nosso pai, Altino Garcia Ribeiro, Fiscal de Obras da Secretaria, o qual fazia parte da equipe que dirigia os trabalhos, constituida dos Engenheiros João Mathias Barker e Rinaldo Rondino. Ainda guardamos várias fotografias, tiradas pelo nosso saudoso pai, quando da execusão das o-/' bras, testemunhando, primeiramente, o precário estado em que se achava a ponte e, depois, as várias fases do primoroso serviço de sua recuperação, executado pelos técnicos e operários, brasileiros e estrangeiros, estes últimos recrutados na Alemanha, Polônia, Checoslováquia, Rússia e Itália(mas a ponte é inglesa).Depois de feitas as ensecadeiras à volta dos pilares submersos, esgotada a água, viu-se que o pilar do meio não tinha base. Estava apenas preso à ponte. Passei por baixo dele, muitas vezes".

Cabe, neste ponto, fazer um pequeno reparo ao que lemos no livro do Dr. Antonio da Gama Rodrigues. A pavimentação da pon-

te não é mais aquela da reforma parcial realizada em 1.902, por-' que fora substituída na reforma iniciada em 1.938. Sobre ela, recentemente, foi aplicada a camada asfáltica que hoje se vê. Essa reforma geralfoi realizada durante a gestão de Joaquim Vilela de' Oliveira Marcondes, Prefeito Municipal de 1.938 a 1.945, no chamado "Estado-Novo".

A ponte balança... mas não cai

Uma das características da nossa ponte metálica é o fato dela balançar. Os menos avisados ficam assustados. Mas não há nenhum perigo. Trata-se de um recurso técnico. Como a ponte é inteiramente fabricada em aço, a sua montagem é feita sob molas,nas cabeceiras,dando-lhe uma flexibilidade. Caso contrário, ela se / partiria com o peso. Daí ela balançar, principalmente quando passam sobre ela animais (puxando carroças, carros de bois, etc.).

Os passeios passam para o lado de fora

Durante a gestão do Prefeito Professor André Alckimim / Filho, 1956/57, foram retirados os passeios da parte interna,para as laterais externas da ponte, o que veio permitir a sua melhor / utilização, com o tráfego de veículos de maior porte e tonelagem, nas duas mãos de direção, sem os riscos de acidentes, principal-' mente para os pedestres. Esta importante modificação - como as /' anteriores - também foi realizada a expensa do Govêrno do Estado, através da Secretaria de Viação e Obras Públicas (atendendo sem-' pre aos pedidos formulados pelas Autoridades Municipais). Ainda / desta vez a fiscalização foi feita por Altino Garcia Ribeiro.

Iluminação moderna, com lâmpadas de vapor de mercúrio

O Prefeito Doutor Rafael Américo Ranieri (1969/70) realizou os últimos trabalhos de monta, na ponte metálica, constituidos de consertos, pinturas geral e substituição da antiga e deficiente iluminação pela moderna, em lâmpada a vapor de mercúrio.

Nova reforma está programada

O atual Prefeito, Doutor Antonio Gilberto Filippo Fer-' nandes, tão-logo assumiu o cargo, relacionou várias REIVINDICA- / ÇÕES DE GUARATINGUETÁ AO GOVERNADOR DO ESTADO, fazendo constar /' dentre elas, a REFORMA GERAL DA PONTE METÁLICA, visando a sua preservação, porque, apesar de ser feita de aço, ela está sujeita à desgaste, à corrosão.

É uma "jovem" de oitenta anos, mas pode durar séculos,' servindo ao povo de Guaratinguetá, se for bem conservada.